

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

## **Estratégia Não Medicamentosa Na Racionalização Do Uso De Medicamentos Antidepressivo Em Mulheres Idosas Na Ubs Tuiuti**

**Mostra Local de:** Maringá

**Categoria do projeto:** I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

**Nome da Instituição/Empresa:** UNICESUMAR

**Cidade:** Maringá

**Contato:** raquel.oliveira@cesumar.br

**Autor (es):** Raquel Gusmao Oliveira

**Equipe:** Raquel Gusmao Oliveira  
Alunos Do 2 Ano De Medicina Do Unicesumar

**Parceria:** Secretaria Municipal De Saude  
Unidade Basica Do Tuiuti

**Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:**

### **RESUMO**

A ênfase nas medidas não medicamentosas em idosos com doença crônica e quadros depressivos beneficia a redução de efeitos adversos e interações medicamentosas, já que habitualmente ocorre nessa faixa etária. A incidência de depressão é alta em idosos, caracterizando-se por múltiplas e frequentes queixas físicas, irritação e tendência a ilusões. Idosos com doença crônica tiveram maior risco de depressão em comparação àqueles sem doença crônica. Diante disso, o projeto buscara estratégias não medicamentosas para acompanhamento de mulheres em uso de medicação antidepressiva com doença crônica (HÁ e DIA) acima de 60 anos em parceira com alunos de medicina do Cesumar na Unidade Básica Tuiuti na equipe 09. As atividades desenvolvidas serão levantamento epidemiológico da população por meio de instrumento próprio realizado em visitas domiciliares, grupos de discussão e análise estratégica para propostas de ações não medicamentosas, atividades em grupo, educativas, bem como espaços de convivência, entre outras atividades discutidas com o grupo (profissionais, professor, alunos e comunidade). Espera-se com o trabalho reduzir os efeitos adversos e interações medicamentosas, já que habitualmente ocorre nessa faixa etária, bem como melhorar a qualidade de vida dessas mulheres.

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

**Palavras-chave:** idosos, terapia não medicamentosa, promoção a saúde

## INTRODUÇÃO

O Centro Universitário de Maringá no cumprimento de sua missão de “promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”, busca a integração do ensino-pesquisa-extensão, com as demandas institucionais e sociais; a realização da prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política e a democratização do conhecimento acadêmico por meio da articulação e integração com a sociedade.

Diante desta missão, tem como visão ser reconhecida como uma Instituição universitária de referência regional e nacional pela qualidade e compromisso do corpo docente; aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa; consolidação da extensão universitária; qualidade da oferta do ensino presencial e a distância; bem-estar e satisfação da comunidade interna; qualidade da gestão acadêmica e administrativa; compromisso social de inclusão; processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho e compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

Na busca coerente da concretização de sua missão, o Centro Universitário de Maringá, considerando a realidade na qual está inserido, o problema local, regional e do país, têm como diretrizes gerais:

- Priorizar, em suas atividades, o diagnóstico, num caráter regional, dos problemas e necessidades, estabelecendo uma relação com a sociedade para propor alternativas de soluções através de projetos e programas, de modo a propiciar uma participação efetiva do aluno na comunidade e na resolução de problemas;

Intensificar a busca por novas parcerias e projetos, contribuindo para a formação profissional de nossos alunos e com o desenvolvimento regional integrado.

Articular Ensino, Pesquisa e Extensão, propiciando uma formação integral ao acadêmico de modo a contribuir para a formação de uma consciência crítica, que lhe permita refletir sobre a problemática social, de seu papel como sujeito e ator social no processo de mudança e construção de sociedade mais justa e igualitária;

- Articular e promover a interdisciplinaridade e uso de metodologias alternativas e abrangentes, de modo a formar profissionais dotados de conhecimentos do todo e habilitados a uma prática competente, ética e socialmente responsável;

O Centro Universitário de Maringá investe na melhoria da qualidade do ensino, sempre atenta as necessidades e anseios da região. Através de princípios ético-políticos, epistemológicos e educacionais, busca oferecer a população de nossa cidade e região, a oferta de cursos que atendam a demanda social e estejam em consonância com as diretrizes curriculares e os padrões de qualidades especificados pelos órgãos competentes.

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

**1. JUSTIFICATIVA:** Em levantamento realizado no grupo de pacientes usuários de medicação antidepressiva na equipe 09 da UBS Tuiuti mostrou que 73,5% são mulheres acima de 60 anos.

A incidência de depressão é alta em idosos, caracterizando-se por múltiplas e frequentes queixas físicas, irritação e tendência a ilusões. A inconformidade com as limitações impostas pela idade pode induzir seu desenvolvimento. Nessa faixa etária, a depressão se associa a situações e estilos de vida (diminuição de atividades diárias, morte de pessoas próximas, abandono ou falta de solicitude de familiares, moradia em casas geriátricas). Também influenciam doenças próprias da idade e medicamentos usados por elas.

No Brasil, a prevalência estimada de depressão em idosos é alta. Segundo dados do Ministério da Saúde (2012), meta-análise de 17 estudos (n= 15491 idosos) mostrou taxas de 7% para depressão maior, 26% para sintomas depressivos clinicamente significativos (SDCS) e 3,3% para distímia, onde as duas primeiras condições se associaram significativamente com doenças cardiovasculares. Outra meta-análise mostrou que idosos com doença crônica tiveram maior risco de depressão em comparação àqueles sem doença crônica (RR= 1,53; IC95%: 1,20-1,97) (BRASIL, 2012).

Em quadros agudos, o tratamento da doença é similar ao de outras faixas etárias, com o cuidado de usar medicamentos com menor potencial de efeitos adversos e de interações medicamentosas, no entanto as abordagens psicológicas e exercício são importantes na manutenção do tratamento, bem como as terapias ocupacionais e de socialização mostram-se benéficas, prevenindo a síndrome do desuso.

A ênfase nas medidas não medicamentosas em idosos beneficia a redução de efeitos adversos e interações medicamentosas, já que habitualmente ocorre nessa faixa etária.

**2. OBJETIVO GERAL:** Propor estratégias não medicamentosas para mulheres em uso de medicação antidepressiva com doença crônica (HÁ e DIA) acima de 60 anos em parceria com alunos de medicina do Cesumar na Unidade Básica Tuiuti na equipe 09.

**3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** • Caracterização das mulheres idosas que fazem uso contínuo de medicação antidepressiva.

- Identificar e classificar risco em mulheres idosas de uma equipe de Saúde da Família no Município de Maringá- PR.
- Identificar a prevalência do uso de medicamentos antidepressivos e os níveis de depressão em mulheres idosas em uma Equipe de Saúde da Família no município de Maringá -PR.
- Avaliação condições físicas e limitações de riscos para atividades diárias de mulheres idosas de uma equipe de Estratégia de Saúde da Família do município de Maringá PR.
- . Propor estratégias não medicamentosas para enfrentamento da depressão

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

## 4. METODOLOGIA: 1 ETAPA- DIAGNOSTICA

Levantamento epidemiológico por meio de visitas domiciliares e consulta a dados secundários

## 2 ETAPA- ESTRATEGICA

Reuniões com equipe, alunos, população para discussão do diagnostico e propostas de ação

## 3 ETAPA- AÇÃO

Implantação das propostas de ação- GRUPOS, PALESTRAS, ATIVIDADES EDUCATIVAS, LAZER E FISICA

## 4 ETAPA- AVALIAÇÃO

Avaliações sistematizadas com alunos, equipes e população

## 5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: Tipo de avaliação que será utilizada: Mista

Procedimentos que serão utilizados: (pode marcar mais de uma opção) Entrevistas, Reuniões, Questionários, Controle de freqüência de atendimento ao público-alvo, Relatórios.

## 6. VOLUNTÁRIOS: 20 Academicos De Medicina Do 2 Ano - Realizando Atividades V Ariadas De Acordo Com O Planejamento.

Participação Nos Grupos, Entrevistas, Discussão De Diagnostico, Etc

## 7. CRONOGRAMA: ATIVIDADES/MÊS

	02	03	04	05	06	08	09	10	11	12
Diagnostico				x	x					
Análise estratégica							x	x		
Ação							x	x	x	x
Avaliação					x			x		x
		x								

## 9. ORÇAMENTO: material de consumo- R\$ 500,00

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

**10. CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto continuará sendo desenvolvido no ano de 2014.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Tatiana Lemos de. Características dos cuidadores de idosos dependentes no contexto da Saúde da Família. 2004. Dissertação (Mestrado em Saúde na Comunidade) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/17/17139/tde-03102006-144231/>>. Acesso em: 2011-11-25.

AUGUSTO, J. Associação Mexicana de Gerontologia. 1 ed. México: Interamericana, 2005.

BARBOSA, Maira Tonidandel. Como avaliar quedas em idosos?. Revista de Associação Médico Brasileira, São Paulo, v. 47, n. 2, June 2001 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42302001000200012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302001000200012&lng=en&nrm=iso)>. access on 28 Feb. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302001000200012>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

CARVALHO, Maitê Peres de; LUCKOW, Eliara Lüdtke Tuchenhagen; SIQUEIRA, Fernando Vinholes. Quedas e fatores associados em idosos institucionalizados no município de Pelotas (RS, Brasil). Ciência em Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, n. 6, June 2011. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232011000600032&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000600032&lng=en&nrm=iso)>. access on 28 Feb. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000600032>.

DUARTE, Y. A. O Atendimento Domiciliar – Um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu, 2005.

FERREIRA, Denise Cristina de Oliveira; YOSHITOME, Aparecida Yoshie. Prevalência e características das quedas de idosos institucionalizados. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 63, n. 6, Dec. 2010 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672010000600019&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000600019&lng=en&nrm=iso)>. access on 28 Feb. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000600019>.

# MOSTRA DE PROJETOS 2013

MARTINS, Josiane de Jesus et al. Necessidades de educação em saúde dos cuidadores de pessoas idosas no domicílio. *Texto Contexto - Enfermagem*, Florianópolis, v. 16, n. 2, June 2007. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072007000200007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072007000200007&lng=en&nrm=iso). access on 25 Nov. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072007000200007>.

MAZZA, Márcia Maria Porto Rossetto; LEFEVRE, Fernando. Cuidar em família: análise da representação social da relação do cuidador familiar com o idoso. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, São Paulo, v. 15, n. 1, abr. 2005. Disponível em [http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12822005000100002&lng=pt&nrm=iso](http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822005000100002&lng=pt&nrm=iso). acessos em 25 nov. 2011.

MENEZES, Ruth Losada de; BACHION, Maria Márcia. Estudo da presença de fatores de riscos intrínsecos para quedas, em idosos institucionalizados. *Ciência em Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, Aug. 2008. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232008000400017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000400017&lng=en&nrm=iso). access on 17 Feb. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000400017>.

PAPALEO, M. N. *Gerontologia: A velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. São Paulo: Atheneu, 2005.

PAULA, Fátima de Lima et al. Perfil de idosos com internação por quedas nos hospitais públicos de Niterói (RJ). *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo, v. 13, n. 4, Dec. 2010. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2010000400004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2010000400004&lng=en&nrm=iso). access on 17 Feb. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2010000400004>.

RIBEIRO, Adalgisa Peixoto et al. A influência das quedas na qualidade de vida de idosos. *Ciência em Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, Aug. 2008. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232008000400023&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000400023&lng=en&nrm=iso). access on 17 Feb. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000400023>.

SIQUEIRA, Fernando V et al. Prevalência de quedas em idosos e fatores associados. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 41, n. 5, Oct. 2007. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102007000500009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102007000500009&lng=en&nrm=iso). access on 17 Feb. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102007000500009>